

ECOLOGIA E USOS DE *Carapa guianensis* Aubl. Francez, L. M. de B.¹; Carvalho, J. O. P. de²; Quanz, B.³; Pinheiro, K. A. O.⁴; Hirai, E. H.⁵. ¹Estudante de Engenharia Florestal – UFRA, Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental, Bolsista PIBIC/CNPq/UFRA; ²Engenheiro Florestal Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental; ³Estudante de Engenharia Florestal, Bolsista Embrapa/CNPq; ⁴Eng. Florestal, Mestrando – UFRA; ⁵Estudante de Engenharia Ambiental – UEPA. (lucianafrancez@bol.com.br).

Andiroba, nome originado pelas populações indígenas devido ao seu sabor amargo (nhandi - óleo e rob - amargo), conhecida cientificamente como *Carapa guianensis* Aubl., é uma espécie lenhosa pertencente à família Meliaceae, amplamente distribuída nos neotrópicos e África tropical. É encontrada em toda a Bacia Amazônica, com predominância nas várzeas e faixas alagáveis ao longo dos cursos d'água, freqüentemente formando associações com as seringueiras e outras espécies. Registra-se maior ocorrência nos estados do Pará, Amapá, Amazonas, Maranhão e Roraima. Apresenta fuste reto e cilíndrico com sapopemas; casca grossa e amarga apresentando descamação em placas; folhas compostas alternas com longos pecíolos; folíolos de tamanhos diferentes, opostos, oblongos e ovóides; inflorescências em racemos; flores monóclinas, actinomorfas, diclamídeas e apopétalas; fruto é uma cápsula globosa deiscente; e sementes globosas. Em função das diversas utilizações que possui, foi realizado um estudo sobre os aspectos ecológicos de *Carapa guianensis* Aubl., em uma área de floresta primária pertencente a Cikel Brasil Verde S.A., no município de Paragominas, PA. A espécie esteve presente na classe de mudas (altura ≥ 30 cm e diâmetro $< 2,5$ cm) com 106,6 plantas/ha; e no estrato de arvoretas ($5\text{cm} \leq \text{DAP} < 10\text{cm}$) com 2,5 plantas/ha. Não esteve presente no estrato de varas ($2,5\text{cm} \leq \text{DAP} < 5\text{cm}$). Considerando os indivíduos com $\text{DAP} \geq 45\text{cm}$, a espécie apresentou 0,4 árvore/ha, com uma área basal de $0,09 \text{ m}^2/\text{ha}$ e volume de $0,6 \text{ m}^3/\text{ha}$. Logo, é uma espécie importante na área, apresentando, tanto na madeira quanto nas sementes, folhas e cascas, propriedades físico-químicas que a tornam objeto de desejo de indústrias madeireiras, farmacêuticas, e cosméticos entre outras. (Pesquisa desenvolvida pela UFRA/Embrapa com apoio financeiro da Cikel Brasil Verde S.A.).